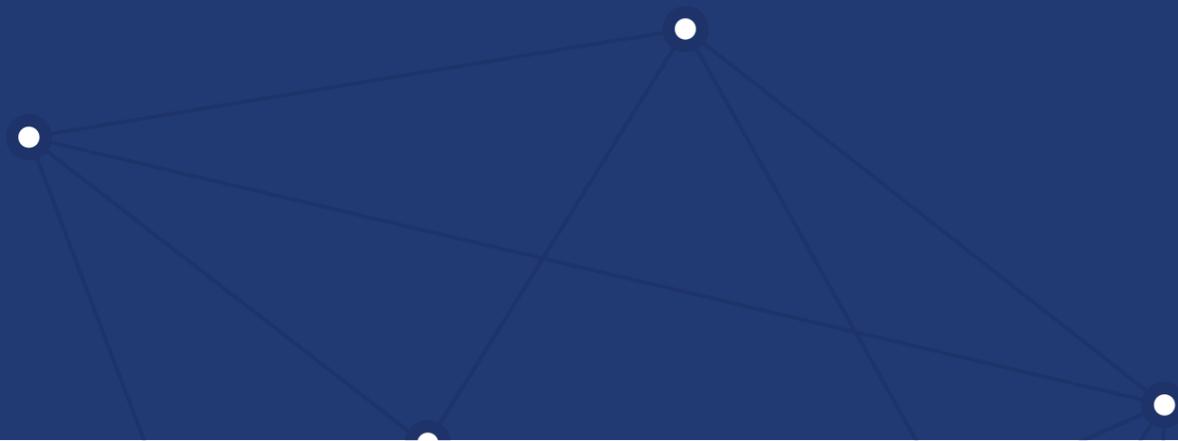




RELATÓRIO ANUAL 2022

Conclusão





O primeiro Relatório do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas oferece uma visão sobre a implementação da Agenda 2030 no mundo, no nosso país e nas empresas portuguesas. Pretende ser o primeiro instrumento de acesso público, entre outros que se seguirão, no cumprimento da missão central deste projeto, que é que é acelerar o contributo do setor privado português para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo deste relatório foram exploradas temáticas tão abrangentes como a importância destes objetivos, a sua evolução a nível global e nacional e a sua adoção pelas empresas portuguesas. Concluiu-se essencialmente que as empresas em estudo têm um alinhamento elevado com os princípios de desenvolvimento sustentável preconizados na Agenda 2030. No entanto, há ainda muito caminho a percorrer essencialmente na implementação dos ODS.

Através dos questionários e entrevistas realizados junto de 163 Grandes e Pequenas e Médias empresas portuguesas, foi possível concluir que as motivações do setor privado para o seu envolvimento com os ODS são variadas. Prendem-se com motivações intrínsecas de ter impacto na indústria como líder na sustentabilidade e desenvolver mais negócio, mas também motivações extrínsecas, como o cumprimento da legislação. As principais barreiras identificadas estão associadas à falta de conhecimento sobre os ODS, à sua operacionalização,

ao *report* dos ODS, bem como a falta de recursos para a sua aplicação. Por esta razão, a grande maioria das empresas portuguesas em estudo mencionam “não estar onde gostariam de estar” quando comparam a sua ambição com o nível de implementação dos ODS.

Apesar das Grandes Empresas portuguesas mostrarem um nível de envolvimento com os ODS e *reporting* considerável, o caminho das PMEs portuguesas está ainda no seu início. Esta realidade é também consequência de uma atitude mais ativa das Grandes Empresas face à Agenda 2030, que se espelha num maior alinhamento estratégico, maior comprometimento das Comissões Executivas e CEOs, bem como maior conhecimento dos ODS nestas empresas. Não obstante, a motivação das PMEs para um maior alinhamento com os ODS é clara, apesar da menor pressão legislativa que sofrem estas empresas nestas matérias. Explorar cientificamente esta dicotomia entre Grandes Empresas e PMEs poderá ser um tópico de interesse futuro.

A análise da informação recolhida ao longo deste primeiro ano de projeto permite-nos verificar que, apesar dos diferentes níveis de envolvimento com a Agenda 2030, tanto Grandes Empresas como PMEs têm desafios na implementação dos ODS. Estas conclusões, abrem caminho ao um vasto panorama de trabalho científico e prático, necessário para que os ODS e a sustentabilidade sejam parte integrante das estratégias empresariais no nosso país. É, deste modo, que partimos para um segundo ano de projeto

com a motivação em desenvolver um trabalho cada vez mais estreito com as empresas portuguesas: não só para que sejam líderes de sustentabilidade de Portugal para o Mundo, mas também para que desenvolvam negócios prósperos, na certeza de que a criação de valor para a sociedade é a sua melhor estratégia de negócio.

Em tempos da atual instabilidade e incerteza quanto ao futuro da economia e da geopolítica mundial, as empresas enfrentarão, certamente, desafios inesperados. Adicionalmente, a evidência de que a exploração natural dos recursos tem limites, abre portas a novas formas de viver e novas formas de gestão empresarial. É nestes tempos desafiantes que os líderes se destacam pela sua capacidade de sonhar e concretizar um mundo melhor, que todos ambicionamos alcançar. Este mundo melhor, onde ninguém é deixado para trás, onde as empresas prosperam em harmonia com a sociedade (ODS#8 e #9), onde todos somos iguais perante a lei, respeitando a dignidade individual (ODS#10), onde respeitamos o planeta e tudo o que nele existe (ODS#13, #14, #15), está já traçado na Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, acordada entre países, empresas e sociedade civil, em setembro de 2015.

Por este motivo, a Agenda dos ODS é uma agenda global para a humanidade. Baseia-se em princípios acordados entre todos e permite que as liberdades individuais sejam respeitadas, que a governação sirva os cidadãos, que os negócios sejam financeiramente saudáveis e criem valor, ao mesmo tempo que são alavancados os princípios basilares de uma sociedade próspera e justa. Desta forma, o Observatório dos ODS nas empresas portuguesas assume o compromisso de trabalhar em conjunto com as empresas portuguesas para que estas possam ambicionar uma gestão com propósito, alinhada com os princípios do desenvolvimento humano sustentável.

Para tal, o Observatório assegurará a continuidade deste estudo e prestará um apoio prático e efetivo às empresas portuguesas no caminho do desenvolvimento sustentável. Esperando que este primeiro passo lhes seja útil e instrutivo, contamos com todos, rumo a um futuro onde as empresas possam ser líderes responsáveis, numa sociedade em que todos tenhamos orgulho em viver!